

# A Voz Paroquial

(Jornal da Família Paroquial da Praia)

Propriedade e edição da "Paróquia de N.ª S.ª da Graça"—C. Verde

Director:  
P.e ANTÓNIO FIGUEIRA PINTO

Número Gratuito

## RECOMEÇANDO...

### e impressões de uma viagem pela América...

Após uma interrupção de quase um ano, vai ver, de novo, a luz do dia "A Voz Paroquial"

Que todos o acolham, como um amigo e que a cada um leve uma mensagem de paz, amor e verdade. É esse o seu fim e, se o alcançarmos, temos cumprido a nossa missão

Como todos sabem, durante os meses de Agosto, Set.º e Out.º deambulei por terras da América do Norte, em visita aos muitos caboverdianos residentes naquele país. Não os visitei a todos, o que levaria imenso tempo, e eu dispunha de bem pouco, porque apenas pude percorrer a região compreendida entre Nova York e Boston e ainda quase só a orla do Atlântico, aliás onde se encontra o maior número deles

Por toda a parte me acolheram, com provas de carinho e amizade, não desmentindo a tradicional hos-

pitalidade cabo-verdiana e, a prová-lo, está a boa ajuda que conseguí para o nosso Centro Paroquial, como ainda a promessa de continuarem a interessar-se e a cooperar na sua construção, logo que as Obras se iniciem.

Levei a todos uma mensagem de amizade dos de cá e deles trouxe para todos as suas saudações, formulando os mais sinceros votos de bem estar e prosperidades. Eles nunca esquecem Cabo Verde e tudo quanto a ele se refira é religiosamente escutado e conservado no coração. A muitos descendentes de originários destas ilhas e nados lá eu prescritei a ânsia de não morrer, sem visitar a terra dos seus maiores, tal é o acendrado patriotismo e amor

Continua na 4.ª pág.

## Conferências

### de S. Vicente de Paulo

No dia 26 de Fevereiro realizou-se no Salão Paroquial mais uma Assembleia anual das Conferências Vicentinas desta Cidade a que se dignou presidir S. Ex.ª Rev.mª o Senhor Bispo e com a assistência de numerosos amigos e benfeitores.

Cada uma das três Conferências, (a das Homens, a das Senhoras e a das Meninas) apresentou o relatório das actividades de mais um ano de trabalho em favor dos pobres da nossa Paróquia

Uma Conferência da S. Vicente de Paulo é sempre um benefício público. E em toda a parte onde se estabeleceu esta Sociedade, os católicos sinceros e amigos dos pobres podem dar-se mutuamente a mão, através do exercício da caridade e das obras de misericórdia tão inculcadas pelo Divino Mestre e ao cumprimento generoso das quais Ele prometeu a vida e terna.

Continua na 2.ª pág.



Capela do Fairro Craveiro Lopes

## A Paróquia

### chamada à Renovação

Pelo P. José Maria de Sousa

A paróquia nasceu por volta do sec IV e estabeleceu-se a partir do sec. VIII.

A Igreja feita para ser assembleia e povo, estabeleceu-se primeiro nas cidades onde estava a sede do bispo. Este com o seu presbitério, a pouco e pouco para evangelizar os que estavam no campo "pagani" estabeleceu como que filiais da "Igreja Mãe" com quem mantinha contacto vital através de um dos membros do presbitério que presidia como seu delegado a essas novas cristandades. Assim apareceram esses centros de evangelização sem preocupações de limites territoriais.

Mas, uma vez que por toda a parte se estendeu a situação de cristandade, marcaram-se limites geográficos, e deu-se-lhe um presbitero com jurisdição própria sobre todos os habitantes desse território, eis a paróquia.

A marca própria do estabelecimento da Igreja como situacional é a diocese dividida em paróquias. Todo o mundo a que chamamos latino encontra nos seus territórios a Igreja hierarquicamente constituída nesta dupla instituição de diocese e paróquia. Fora da situação hier-

Continua na 3.ª pág.

## As nossas Estatísticas

### NOVOS CRISTAOS

De Fevereiro a Novembro foram baptizados 824 crianças.

Dessas apenas 161 eram legítimas. E as restantes 563 ilegítimas!

Nem sequer um ferço... Será isto prova de que a imoralidade na nossa paróquia subiu ou desceu?

Que os responsáveis se examinem e tirem as devidas conclusões.

### NOVOS LARES

Contrairam o santo Sacramento do Matrimónio:

Em 2 de Fevereiro: Simão Lopes Varela com Rosalina Sanches Cardoso.

Em 15 de Fevereiro: Caitano Ribeiro Mendes com Maria Fernandes.

Em 21 de Fevereiro: Francisco Cabral de Melo com Felismina Tavares.

Em 4 de Março: Herculano Lopes Ribeiro com Célia Natalina Azevedo Monteiro.

Em 9 de Março: João Lopes com Ana Fernandes

Em 22 de Março: Cipriano Sanches Moreira com Germana Tavares Moreno.

Em 27 de Março: Bernardo Lopes com Agostinha Lopes Tavares de Sousa.

Em 28 de Março: João de Barros com Francisca Mendes Monteiro.

Em 5 de Abril: Gregório Lopes da Veiga com Antonieta Lopes Ribeiro.

Em 7 de Abril: Mário Leonilde Lima Gomes dos Santos com Maria Diolinda Lopes.

Em 19 de Abril: Cesário Borges de Brito com Ana dos Santos Andrade.

Em 22 de Abril: José Semedo com Constança Varela.

Em 28 de Abril: Victorino Lopes da Veiga com Maria das Neves Fernandes Pereira.

Em 29 de Abril: Augusto Lopes da Costa com Maria do Livramento Tavares; Jorge Maria Soares com Joana Barreto Monteiro; José Luiz Moniz Ferreira com Alice Paula Silva Bastos.

Em 3 de Maio: Francisco Xavier Pereira com Domingas dos Santos.

Em 6 de Maio: Francisco Fernandes com Maria Lopes.

Em 13 de Maio: Armindo Alves Cordeiro Gomes com Maria Madalena Marques e Silva.

Em 8 de Maio: Ernesto Emanuel Vasconcelos Vicente Barbosa com Estela de Azevedo Camacho.

Em 17 de Junho: António Salomão do Rosário com Maria Fernanda Gomes Baptista Marques Abreu; Alexandre de Pina com Romana da Silva.

Em 24 de Junho: Fernando da Silva Meneses com Maria Antónia Spencer Fernandes.

Em 29 de Junho: Viriato Mendes Borges com Faustina Tavares.

Em 5 de Julho: Armando Vaz com Vicência Moreno Moniz.

Em 8 de Julho: Mateus José da Rosa com Maria Teresa Rodrigues.

Em 9 de Julho: Carlos Martins com Cândida Rodrigues Tavares.

Em 15 de Julho: José Manuel Morais Caroco com Leonilde Luzia Henriques de Macedo.

Em 22 de Julho: António Mendes dos Reis com Rosa Laura dos Santos; Manuel Rocha com Felismina Vieira Tavares.

Em 27 de Julho: Olívio dos Reis Fernandes com Fernanda Pereira Sousa Bastos.

Em 29 de Julho: Manuel Paulina Gomes com Maria Ricardina Lopes Andrade.

Em 31 Julho: Manuel Fortes da Cruz Semedo com Joana Almeida Gonçalves Vieira.

Em 5 de Agosto: Cristiano Rodrigues Borges com Paulina Gomes.

Em 2 de Setembro: Francisco Duarte com Maria Teresa Moniz de Barros; Santa Cruz Rebelo com Imelda Filomena de Ascensão Godinho.

Em 9 de Setembro: António Jcsé Borges de Afonseca com Lúcia Mendes Teixeira.

Em 25 de Setembro: Luiz Mendes Cardoso com Maria de Lurdes Lopes Ribeiro

Em 30 de Setembro: Ramiro de Barros com Domingas Celeste de Pina Tavares.

Em 7 de Outubro: Abel Eurico Pires Ferreira com Luzia Otilia de Fátima Osório Galvão.

Em 4 de Novembro: José Sebastião Teixeira de Azevedo com Ilione de Pina Alves Monteiro de Macedo.

Em 16 de Novembro: Eurico José Lopes Baptista com Elizabet Centeio Soares

Em 25 de Novembro: Alcides Soares de Carvalho com Maria da Conceição Fonseca Correia.

Em 27 de Novembro: Frederico Pereira Almeida com Victória Pereira.

Que Deus abençoe o seu lar, os torne felizes na terra e o sirvam no Amor e lealdade à sua palavra!

### OS NOSSOS MORTOS:

Entre Fevereiro e Novembro 129 de nossos irmãos passaram pela nossa Igreja, a caminho da casa comum e da eternidade. Mas quantos que não entraram, passando ao largo! E porque razões?

A morte é a porta por que todos havemos de passar, e transposta esta, há um Deus que nos criou, à nossa espera...

«Que terror não há-de haver Quando Deus do céu descer A julgar a nossa vida!

Rei de excelsa magestade Que salvais só por bondade Salvai-me, fonte de amor»

PAZ ÀS SUAS ALMAS!

## Conferências de S. Vicente de Paulo

Continuação da 2.ª pág.

As três Conferências contam 64 Consócios ou membros activos que visitam semanalmente 84 pobres, aos quais levam uma ajuda material, mas sobretudo consolação espiritual, carinho, palavras de fraterno e desinteressado amor, o que, quase sempre, é mais do que a própria esmola material.

Assim, as Recel'as totais realizadas neste ano foram:

Donativos . . . . .	10.279\$00
Colectas nas Reuniões . . . . .	2.361\$00
Cotas de Sbscritores . . . . .	21.451\$00
Diversos . . . . .	405\$00
Esmolas Extraordinárias . . . . .	4.850\$00
Saldo anterior . . . . .	3.186\$90
<b>Total . . . . .</b>	<b>42.511\$00</b>

### Despesas:

Dado em géneros . . . . .	19.311\$00
» Roupas . . . . .	12.960\$00
Em dinheiro . . . . .	5.513\$60
Consertos de casas . . . . .	3.200\$00
Expediente . . . . .	230\$00
Contr. ao Conselho Super . . . . .	783\$00
Boletim (assinatura) . . . . .	60\$00
Culto . . . . .	100\$00
Esmolas extraordinárias . . . . .	2.030\$00
<b>Total . . . . .</b>	<b>41.617\$60</b>

A acrescentar a isto, foram recebidos por intermédio das Conferências, da CARITAS Portuguesa 50 fardos de roupas que se distribuíram pelos pobres ou pessoas mais necessitadas da freguesia.

Ajude-nos Deus e não nos falte a compreensão e cooperação de generosos benfeitores e as Nossas Conferências farão uma obra, a todos os títulos, digna e altamente meritória, em prol da elevação social do meio e dos nossos pobres!

## NOTAS SOLTAS

Pelo Padre Cruz

### Freguesia do Santíssimo Nome de Jesus

A antiga cidade capital de Cabo-Verde é sede da freguesia do Santíssimo Nome de Jesus, freguesia anexa à de Nossa Senhora da Graça, com cerca de 1800 habitantes, distribuídos por dez aldeias.

Devido à escassez de sacerdotes, e ao mau estado do caminho, recebe a visita dum sacerdote nos domingos e festas.

É natural que a falta de assistência religiosa se faça sentir, quer no aspecto moral, quer no aspecto religioso; mas os apóstolos leigos vão trabalhando na ausência do sacerdote para que a sua terra seja mais de Cristo. A Legião de Maria com os seus nove "Praesidia", o Apostolado da Oração com sessenta elementos, a Cruzada Eucarística das Crianças com trinta crianças inscritas e os vintes e cinco catequistas são as forças vivas da freguesia que, na ausência do sacerdote, ficam a aconselhar os seus irmãos, a instruí-los e a ajudá-los nas obrigações para com Deus. No entanto os cristãos perguntam quando terão na freguesia aquele que os possa atender quando as necessidades espirituais e morais se fazem sentir, e até para zelar os interesses do povo.

Na verdade, o sacerdote em poucas horas tem de fazer de conselheiro, tem de

baptizar, confessar, assistir a casamentos, celebrar a Santa Missa e visitar os doentes e assistir às reuniões dos organismos de apostolado. É trabalho esgotante. Peçamos ao Senhor da messe que nos mande mais operários... mais sacerdotes.

É de notar o estado de total abandono dos restos do que foi a antiga capital de Cabo-Verde. O pouco que ainda existe é digno de ser poupado à acção corrosiva do tempo; doutra forma, dentro de poucos anos teremos apenas montões de ruínas. A igreja de Nossa Senhora do Rosário que serve de paroquial e a Fortaleza, são os edifícios que se encontram em melhor estado; mas a igreja a pouco e pouco vai ficando despida dos ricos azulejos que lhe cobrem as paredes, pois, devido à infiltração da água, vão caindo, estilhaçando-se contra o pavimento. E que dizer da artística capela de S. Sebastião, servindo de baptistério? Há umas dezenas de anos que aguenta com o entulho da torre e uma enorme pedra de muitas centenas de quilogramas! Dentro de alguns anos, nada teremos!

Os visitantes ficam desapontados e até escandalizados pelo que vêem. Até agora têm sido feitos planos de restauro. O da Fortaleza já foi executado. Quando chegará a vez dos outros valores deixados pelos nossos maiores?

# A Paróquia chamada à renovação

Continuação da 1.ª página

rárquica encontra-se a Igreja em missão ou seja em preparativos para o estabelecimento hierárquico da paróquia e diocese. Com o passar da história, lugares florescentes do cristianismo como a Ásia Menor, a Grécia, Constantinopla perdem a situação hierarquizada de paróquia e diocese, restando apenas nomes gloriosos. Presentemente muitas paróquias e dioceses, embora conservando a forma, encontram-se esvaziadas do conteúdo, pois dentro aumenta o número dos não batizados e sobretudo dos que de cristianismo só retêm o nome, vivendo à margem de qualquer prática ou influência religiosa, proliferando os maus exemplos, a desordem social, a desorganização da família, a ignorância de tudo o que é divino, o desrespeito pelas leis da Igreja. No que se diz hoje paróquia urbana, esta é a situação mais frequente e tende a generalizar-se mesmo na paróquia rural.

Pergunta-se, pois, se a paróquia passou e será de encarar nova instituição que dela com maior eficiência tome as vezes? Esta era a pergunta muito generalizada antes do Concílio. O Concílio respondeu mantendo a pureza da instituição paroquial e da instituição diocesana. Mas se em tudo se difundiu sangue e espírito novo, também o Concílio insuflou esta renovação na paróquia e na diocese sob dois slogans: Reestrutura, abertura. A paróquia é um organismo funcional para o povo de Deus na situação presente, caironómica, deve portanto adaptar o seu serviço ao tempo actual, de tal modo que sirva ao povo de Deus como actualmente ele está no mundo.

A 2.ª nota é a de abertura. Nada de compartimentos estanques porque tal não corresponde ao mundo moderno em contacto de ideias, métodos, iniciativas sem limite de fronteiras. A paróquia não pode ser uma célula independente das congêneres e do seu centro, a diocese porque devem todas manter-se em comunhão entre si e com o bispo. A própria diocese readapta suas estruturas e participa pela abertura a zonas mais amplas de pastoral, governo e conferências episcopais. Estes problemas transcendam o âmbito clerical e o povo de Deus, os fiéis, são chamados a conhecer e colaborar neste *aggiornamento*. O jornal Voz Paroquial, em tão boa hora instituído, terá por missão informar a mesma paróquia deste espírito novo insuflado pelo Vaticano II, Cf. homilia da Páscoa do nosso Venerando Prelado.

A Paróquia de Nossa Senhora Graça é possuidora já de uma es-

trutura que poderíamos chamar moderna e conciliar, pelo número de organismos que possui. Há, no entanto, algumas lacunas que importa serem preenchidas. E há organismos que importa vitalizar, afim de que dentro dela se opere também esse movimento que Sua Santidade o Papa João XXIII fez entrar na história com o nome de "aggiornamento".

Como exemplo concreto das considerações feitas, desejaríamos transcrever com a devida vénia um organograma da Revista "A Palavra e o Tempo" editada em Lisboa. Encontra-se em o número de Março, 1967, e reproduz uma das paróquias-piloto dos arredores de Lisboa, diocese modelo de *aggiornamento*. As limitações da publicação não permitem, porém, mais do que uma descrição sumária dos diferentes organismos que devem constituir uma paróquia bem estruturada:

## I Organismo pastoral:

- 1.º De base supra paroquial
- 2.º De base paroquial
- 3.º De culto ou litúrgico

## II organismo Social (Centro Social)

## III Conselhos

## IV Serviços técnicos

Nos organismos de base supra paroquial estão por exemplo a Acção Católica.

Nos organismos de base paroquial temos Catequese.

No culto temos: Zeladores da igreja, acólitos, coral, protocolo, etc.

No organismo social temos: Assistência às crianças, assistência aos pobres, centro de informação e convívio para todos, cultura para jovens (física e intelectual, cultura de adultos) leitura e assistência familiar, mediante cursos de formação doméstica.

Nos conselhos temos o conselho paroquial para tudo o que se deve realizar na paróquia e o conselho pastoral para as medidas de apostolado necessárias na paróquia.

Os serviços técnicos devem constar de Secretaria, contabilidade, estatística de tudo o que interessa à paróquia.

## Arúncio

A Paróquia de N.ª S.ª da Graça tem duas casas que vende, sitas uma na Rua da República e outra em Ponta Belem.

Quem as preter der, pode tratar do assunto na Residência paroquial.

# Crónica da Paróquia

Continuação da 4.ª página

A Comunhão colectiva de todas as crianças foi a 5 de Março, à Missa das 11 horas, especialmente celebrada para elas e que foi solenizada com cânticos apropriados e uma homilia alusiva à circunstância, versando sobre a instituição e vantagens da Eucaristia-o sacramento de Amor e um dos mais claramente baseados nos ensinamentos da Sagrada Escritura, instituído solenemente na última Ceia pela misericórdia infinita de Cristo, Nosso Senhor.

///

No Domingo da Paixão fizeram a sua Comunhão Colectiva os alunos do Liceu à Missa das 7.30 h e à das 9 horas foi a comunhão anual dos Homens da freguesia.

///

Em 18 de Março, pela primeira vez na história da paróquia, teve lugar na nossa Igreja paroquial, sob a presidência de S. Ex.ª Rev.ª o Bispo da Diocese, a cerimónia cheia de simbolismo religioso e profundo significado espiritual, da Profissão Perpétua de duas Irmãs do Espírito Santo, em serviço nesta Diocese, as Irmãs Maria da Aquino e Silvina. A Igreja estava repleta de fiéis e do interior da Iha conparceram para presenciar o acto, delegações de jovens de algumas freguesias.

///

Este ano as cerimónias da Semana Santa decorreram num ambiente de muito distinção e solenidade, o que se deve sobretudo à cooperação do Seminário da Diocese, quer ao corpo docente que de tão boa vontade se sacrificou a tomar parte nelas, quer ainda, dum maneira muito especial, à parte coral em que o Rev.ª Sr. P. Campinho insuflou toda a sua alma de ardista exímio.

A todos, pois, o nosso muito obrigado.

///

A Visita Pascal, de sabor tão português, acordou muitos para as alegrias do espírito e em todas as casas em que se entrou, deve ter entrado também o Senhor Ressuscitado, na pessoa do seu ministro, com mais amor, mais paz e mais verdade.

///

Para solenizar o Cinquentenário de Fátima, a 13 de Maio houve Missa Solene às 18 horas e uma imponente Procissão de velas pelas 22 horas, com Sermão no largo do Hospital, Foi uma grande manifestação de fé e de espírito católico a que a população da Praia já está habituada.

///

Abertura do ano centenário do martírio dos Apóstolos Pedro e Paulo: De manhã, houve Missa cantada solene.

De tarde, às 6 horas—CELEBRAÇÃO DA PALAVRA, presidida pelo Sr. Bispo, com numerosa concorrência de fiéis e gente grada da terra, com a presença de Sr. Ex.ª, o Governador da Província e Autoridades.

///

No dia 9 de Junho fez-se a primeira Comunhão das crianças da paróquia, em número de 180.

Estas crianças foram preparadas durante todo o ano lectivo nos diversos núcleos de catequese espalhados pela Praia e arredores.

A todos os Catequistas que trabalharam na preparação destas almas em flor, que serão os nossos cristãos de amanhã, o nosso muito obrigado e que Deus a cada um pague com a abundância de seus divinos dons.

### Crónica da Paróquia

A oito de Fevereiro, com a cerimónia da imposição das cinzas, em que a todos foi recordada a nossa pobre condição humana (Lembra-te, ó homem, que és pó e em pó te has-de tornar!), começou o santo tempo da Quaresma, sempre muito propício à reflexão e meditação do que valemos e do que somos.

///

De 21 a 25 de Fevereiro o Rev.º Sr. P. José Maria de Sousa dirigiu mais um Curso de formação de Catequistas na cidade da Praia, com muito aproveitamento.

///

Em 26 do referido mês teve lugar no Salão paroquial a Assembleia Geral das Conferências Vicentinas da Cidade da Praia na qual foram apresentados ao público os relatórios das actividades de mais um ano de trabalhos a favor dos mais desprotegidos da sorte. Muito nos elucidaram esses relatórios e foram para todos nós motivo de incitamento as palavras de animação que o nosso Prelado nos dirigiu, no final da Assembleia.

///

Realizou-se ainda neste Domingo na nossa Igreja paroquial a Comunhão colectiva dos membros vicentinos e de todos os legionários da paróquia.

Continua na 3.ª pág.

## Uma Campanha em Marcha

No primeiro número do nosso Jornal foi lançada a Campanha "Pro Centro Paroquial da Praia". É uma necessidade imperiosa, dado o fim a que se destina, e é obra não de um ou de meia dúzia, mas de todos, porque ele é para todos. É a casa de toda a Família Paroquial, é ponto de encontro de todos, crianças, jovens, adultos, sem excepção ou exclusão seja de quem for.

Que recursos temos para tamanho empreendimento? Em que ponto se encontra a obra?

—Possuímos o lugar e num dos melhores sítios da cidade e mais à mão para todos, não longe da Igreja nem da Residência paroquial. Esperamos o Projecto para começar, o qual se encontra em boas mãos. O Arquitecto, Ex.º Sr. Lucinio Cruz do Ministério do Ultramar, há-de, por ser o, apresentar-nos qualquer coisa de digno e correspondente ao fim almejado e, ao mesmo tempo, que não possa desmerecer do conjunto urbanístico em que se integra.

Recursos pecuniários, além do que já se dispendeu na aquisição do terreno, há o produto da venda de uma casa pertencente à paróquia, mais duas à espera de comprador e várias ajudas recebidas sobretudo do exterior, o que é pouco na realidade.

Se a obra é de todos, todos nos devemos empenhar nela, pobres, remediados, ricos, cada um na medida de suas posses.

A união faz a força!

Será nomeada uma Comissão constituída pelas pessoas mais gradadas e generosas da Capital para tal fim, a qual se empenhará em criar o ambiente de ajuda propício e tomará as medidas que entender mais asadas ao angariamento de fundos.

Em todo o caso, se tivermos uma ajuda substancial da Diocese, do Governo da Província, dado o fim social e educativo em vista, da Câmara Municipal da Praia, da Assistência Pública, dos Ex.ºs Senhores Chefes de Serviço, quer como tais, quer como chefes de famílias católicas que são, enfim, se todas, funcionários públicos, proprietários, comerciantes, empresas, grandes e pequenos, cooperarem, a obra há-de ir por diante a chegará a bom termo, com a ajuda de Deus.

Será publicado tudo quanto cada um der, a não ser que desejem conservar o anonimato.

### Desde a última publicação, são de assinalar as seguintes presenças

Manuel Clemente e Suc. — — Braga . . . . .	100\$00
João de Deus Ribeiro (G. do B. N. U.)—Praia . . . . .	100\$00
D. Augusta Mendes Barbosa Rodrigues—Praia. . . . .	150\$00
D. Senhorinha Silva Évora— —Praia . . . . .	100\$00
Um anónimo—Praia. . . . .	200\$00
Albano Sosé da Rosa (Dia- mang—Angola—Dundo . . . . .	270\$00
André Monteiro Barreto (Dia- mang—Angola—Dundo. . . . .	200\$00
Um anónimo—Praia. . . . .	300\$00
Cândido Antão dos Santos Diamang—Angola)—Dundo . . . . .	100\$00
Luís Brito de Almeida (Dia- mang—Angola—Dundo . . . . .	50\$00
Carlos António Oliveira (Dia- mang—Angola—Dundo. . . . .	50\$00
João Augusto G. de Miranda Relvas Diamang—Angola— —Dundo . . . . .	30\$00
Manuel Jaima Nobre Leite— —Praia . . . . .	100\$00
Álvaro Faustino da Rosa Dia- mang—Angola—Dundo. . . . .	500\$00
D. Auriza Delgado Gomes— —Moçambique . . . . .	200\$00
Herculano Lopes da Concei- ção (Comerciante) Praia . . . . .	5 000\$00
Um anónimo—Praia. . . . .	500\$00
Arribal Fonseca (do Totobola)— Praia . . . . .	139\$00
Alberto José dos Reis Dia- mang—Angola—Dundo. . . . .	1 000\$00
Donativos recolhidos pelo P. Figueira entre os Cabo-ver- dianos nos E. U. A . . . . .	95 000\$00
António de Freitas, Carcavelos, Torre da Aguilha . . . . .	5 000\$00
Lardinois Hubert—Bélgica . . . . .	1.679\$00
Eng Mário Monteiro de Macedo— Praia. . . . .	500\$00
Dr. Joaquim Paiva Chaves— —Lisboa . . . . .	200\$00
Condessa de Penha Garcia— —Lisboa . . . . .	200\$00
Transporte do Número anterior. . . . .	15 368\$00
António Gregório dos Santos— Guiné (uma subsc.). . . . .	1 650\$00
TOTAL. . . . .	128 686\$00

Composto e impresso na Tipografia MINERVA DE CABO VERDE

### RECOMEÇANDO... e impressões de uma viagem pela América...

Continuação da 1.ª pág.

à terra, infundido pelos pais que de cá foram nos filhos que lá nasceram . . .

O cabo-verdiano na América do norte, como acontece por toda a parte, é considerado, porque é trabalhador, honeste e ordeiro. E não fica atrás dos emigrados de qualquer outra nacionalidade, quer na indústria, no comércio, no funcionalismo público, na magistratura, na medicina ou em qualquer outro ramo do saber humano. Por isso, ele está radicado naquele grande e progressivo país e é um factor humano de real valor para o seu progresso e desenvolvimento.

Está, pois, de parabens Cabo-Verde que tais valores humanos cedeu para maior engrandecimento de uma já grande Nação, como são os Estados Unidos da América e deve-se rejubilar Portugal que tamanhas virtualidades soube espervitar na alma deste povo!

Guardo de todos inesquecíveis recordações, por toda a simpatia, amor o hospitalidade de que fui

alvo. E a todos daqui envio o meu muito e sincero obrigado.

Em especial queria agradecer e prestar público reconhecimento ao Sr Marcelino Gomes e sua Ex.ª Família, Senhores Dr Veiga, Dr. Nunes e P. Nelson Ribeiro em Waterbury; ao Sr. Pedro Rocha, sua Ex.ª Família e P. Luís Medeiros Diogo da Igreja Portuguesa da Nossa Senhora do Rosário em Providence; ao Sr Severo Alfama, sua Ex.ª Esposa, e P. Raimundo da Igreja portuguesa de Senhora da Assumpção em New-Bedford: ao Sr Eufémio Santos Silva, seu filho José Nelson, Sr. Dr. Roy Teixeira e D. Ida Pimenta em Boston; ao Sr Lúcio, Faustino Semedo, D. Elizabeth Vaz e P. Mc Artur da Igreja de S. Patrício em Bridgeport; ao Sr. Pedro Vieira de Andrade, Sr. João Gomes e Ex.ª Esposas em New-York, assim como aos Clubes e Associações Culturais que se dignaram associar-se ou prometeram cooperar no esforço comum para a construção do Centro Paroquial da Praia, uma Obra de todos e para todos.

Ano I — N.º 2

Março a Dezembro de 1967

**A VOZ PAROQUIAL**

(JORNAL DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA PRAIA)

Ex.º Sr. \_\_\_\_\_